

Convite 005/IABS-BID - Convênio ATN/ME - 15 842-BR “Maceió Mais Inclusiva através de Modelos de Economia Circular”.

Assunto: Convite para apresentação de proposta relativa à contratação de empresa especializada para **ESTUDO DA UTILIZAÇÃO DE RESÍDUOS E SUBPRODUTOS DAS CADEIAS PRODUTIVAS DO SURURU E DA PESCA COMO BASE PARA NOVOS PRODUTOS E ATIVIDADES BASEADOS NO CONCEITO E ECONOMIA CIRCULAR**, PARA ATUAÇÃO NO **CONVÊNIO ATN/ME 15 842-BR - MACEIÓ MAIS INCLUSIVA ATRAVÉS DE MODELOS DE ECONOMIA CIRCULAR**, NO ESTADO DE ALAGOAS, nos temas constantes do **Termo de Referência 005/2017 (Processo Seletivo IABS/BID - Convênio ATN/ME 15 842-BR - 005/2017)**.

Prezado (a) Senhor (a),

O **Instituto Brasileiro de Desenvolvimento e Sustentabilidade - IABS** procura identificar um fornecedor de serviço técnico especializado para **Estudo da utilização de resíduos e subprodutos das cadeias produtivas do sururu e da pesca como base para novos produtos e atividades baseados no conceito e economia circular**, para atuação no **Convênio ATN/ME 15 842-BR - Maceió mais Inclusiva através de modelos de economia circular**, no Estado de em conformidade com o **Termo de Referência nº 005/2017**.

Valor Estimado Máximo: R\$ 85.000,00 (oitenta e cinco mil reais).

As propostas serão avaliadas por uma Comissão de Seleção e será escolhida a que melhor atender ao descrito no citado Termo de Referência. O **IABS** informa que V. Sa, após a contratação, poderá alocar a este serviço tão somente o(s) membro(s) da equipe de sua Instituição cujo(s) currículo(s) tenha(m) sido previamente aprovado(s) pela **Coordenação de Gestão do Convênio**.

Esta carta não deve, em hipótese alguma, ser considerada uma oferta de contrato. As propostas com os documentos de comprovação devem ser recebidas pelo **IABS** no seguinte endereço: SHIS QI 05, Conjunto 10, Casa 01, Lago Sul, Brasília – DF CEP 71.615-100, ou pelo e-mail iabs@iabs.org.br até às **10 horas do dia 18/09/2017**. Os documentos no caso de envio por e-mail deverão ser digitalizados e devidamente recebidos pelo **IABS**. Não serão aceitas propostas recebidas posteriormente ao prazo estipulado.



As propostas deverão ser claramente identificadas como: **“Processo Seletivo IABS/BID - Convênio ATN/ME 15 842-BR -005/2017 - Maceió Inclusiva - (nome do proponente)”**. A avaliação das propostas será realizada às 17 horas do dia 18/09/2017, no escritório do IABS. Será adotado o horário oficial de Brasília.

Os custos de preparação de propostas e negociação de contratos, incluindo quaisquer custos relativos a viagens ou deslocamentos, não serão reembolsados, nem poderão ser incluídos no preço do serviço a ser proposto.

O **IABS** está isento da obrigação de selecionar quaisquer das organizações que apresentem propostas. O contrato será celebrado com a organização que apresente a proposta que melhor se adeque aos requisitos descritos no Termo de Referência em anexo. Quaisquer dúvidas sobre este Convite, procedimento de contratação e/ou sobre o conteúdo do Termo de Referência 005/2017 poderão ser dirimidas por intermédio do telefone (61) 3364 6005 com Milton Krüger Martins **(Processo Seletivo IABS/BID Convênio ATN/ME 15 842-BR -005/2017 - Maceió mais Inclusiva através de modelos de economia circular)**.

Brasília, 31 de agosto de 2017.

Atenciosamente,

Luís Tadeu Assad
Diretor Presidente do IABS
Diretor do Convênio ATN/ME 15 842 - BR

Termo de Referência – BID/IABS nº 005/2017

Estudo da utilização do produto e de resíduos e subprodutos das cadeias produtivas do sururu e da pesca como base para novos produtos e atividades baseados no conceito e economia circular

Convênio ATN/ME – 15 842-BR “Maceió Mais Inclusiva através de Modelos de Economia Circular”.

Serviços Técnicos Especializados, na modalidade de produto

Brasília, 25 de julho de 2017

Objeto

Contratação de serviço técnico especializado para realização de **Estudo da utilização de resíduos e subprodutos das cadeias produtivas do sururu e da pesca como base para novos produtos e atividades baseados no conceito e economia circular**, para atuação no **Projeto BR-T 1342 Maceió mais Inclusiva através de modelos de economia circular**, no Estado de Alagoas.

O Projeto BR-T 1342 Maceió mais inclusiva através de modelos de economia circular

A cooperação técnica internacional constitui importante instrumento de desenvolvimento, auxiliando diversos países a promover mudanças estruturais, como forma de superar restrições que tolhem seu crescimento natural. Os programas implementados sob sua égide permitem o aporte de recursos financeiros, o compartilhamento de conhecimentos, e a troca de tecnologias e experiências de sucesso, contribuindo, assim, para qualificar infraestruturas, capacitar recursos humanos, gerar exemplos e fortalecer instituições dos países receptores e doadores, possibilitando salto qualitativo de caráter duradouro.

O objetivo deste projeto **Maceió mais inclusiva através de modelos de economia circular** é melhorar a qualidade de vida da população envolvida nas cadeias mais tradicionais da economia local (cultivo de mariscos e pescados). Este projeto fomentará o desenvolvimento de modelos de economia circular na cidade de Maceió, onde o resíduo dessa cadeia produtiva não é aproveitado, mas é um recurso valioso para outras cadeias produtivas. A introdução de modelos de economia circular nestas cadeias ajudará a reduzir atual pressão sobre o ecossistema e permitirá a cidade de Maceió contar com uma economia resiliente em um ambiente saudável. Ao mesmo tempo, será fomentado a geração do emprego formal, elemento tradicionalmente crítico na cidade.

Neste sentido, o BID aprovou em 02 de Novembro de 2016 um Convênio de Cooperação Técnica Não Reembolsável com o IABS, que prevê a seleção e contratação de serviços de consultoria e a aquisição de bens e serviços necessários para a realização de um programa visando apoiar o desenvolvimento

de novos produtos a partir dos resíduos gerados na produção local de mariscos e pesca. De forma a contribuir para a melhoria do meio ambiente e limpeza urbana e melhorar o processo produtivo do sururu e da pesca com o aumento da qualidade e sanidade, dos preços de venda, dos canais de comercialização e ainda fortalecer a gestão de negócios sociais, entre outros.

Estas ações, a partir do projeto *Maceió Mais inclusiva através de modelos de economia circular* somam esforços do BID, do IABS e da Prefeitura de Maceió, em parceria com outros atores locais, visando o fomento da economia local como forma de promover o desenvolvimento na cidade. O Projeto busca, do mesmo modo, garantir que esse desenvolvimento seja equilibrado e tenha como pontos de atenção o respeito como o meio ambiente, uma sociedade mais justa e a valorização das atividades tradicionais.

Arranjo Institucional do Projeto

O **Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)** foi estabelecido em 1959 e desde então atua como fonte de financiamento multilateral e de conhecimento para o desenvolvimento econômico, social e institucional na América Latina e Caribe, com foco no compromisso de obter resultados mensuráveis, maior integridade, transparência e responsabilização, otimizando o impacto de suas políticas na região. O Grupo do BID é constituído pelo **Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)**, pela **Corporação Interamericana de Investimentos (CII)** e pelo **Fundo Multilateral de Investimentos (Fumin)**. O Fumin promove o crescimento do setor privado com investimentos e operações de cooperação técnica não reembolsáveis, com ênfase na microempresa e no desenvolvimento local.

A Prefeitura de Maceió, através da Secretaria Municipal de Turismo (SEMTUR) participa do projeto em parceria com mais 03 secretarias, sendo elas: a **Secretaria Municipal do Trabalho, Abastecimento e Economia Solidária (SEMTABES)**, **Secretaria Municipal de Desenvolvimento Territorial e Meio Ambiente (SEDET)** e a **Superintendência de Limpeza Urbana de Maceió (SLUM)**.

As instituições parceiras do projeto são a **BRASKEM - empresa química e petroquímica brasileira** com o escritório central localizado na cidade de São Paulo e possui duas plantas industriais em Alagoas, **DESENVOLVE – Agência de Fomento do Estado de Alagoas**, ligada ao Governo do Estado de Alagoas, através da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico e Turismo (Sedetur) e **SEBRAE Alagoas - entidade privada que promove a competitividade e o desenvolvimento sustentável dos empreendimentos de micro e pequeno porte**.

O **Instituto Brasileiro de Desenvolvimento e Sustentabilidade (IABS)** é uma entidade sem fins lucrativos, criada em 2003, que congrega diversas ações, arranjos e experiências em busca do imperativo da sustentabilidade. Desde 2006, vem atuando como facilitador na recepção e gestão de fundos de cooperação internacional, recebendo os recursos técnicos e financeiros, aplicando-os de acordo com as decisões dos parceiros e beneficiários e prestando contas com os envolvidos, ao tempo que exerce uma supervisão estratégica, técnica e administrativa de todo o processo.

Identificação

Objetivo geral:

O objetivo desta contratação é a realização de um Estudo da utilização de resíduos e subprodutos das cadeias produtivas do sururu e da pesca como base para novos produtos e atividades (uso humano e animal, insumos para agricultura, construção civil, biomassa, geração de energia e possíveis outros usos), em conformidade com o Projeto BR-T 1342 Maceió mais Inclusiva através de modelos de economia circular, no Estado de Alagoas.

Objetivos específicos:

Os objetivos a seguir estão relacionados ao descarte e destinação de resíduos das cadeias produtivas do sururu da Lagoa de Mundaú e pesca artesanal do Jaraguá, e processamento e reutilização dos resíduos do sururu em outras cadeias:

- a) Realizar levantamento quantitativo e qualitativo sobre os resíduos da cadeia produtiva do Jaraguá e do sururu da Lagoa de Mundaú: tipos de resíduos, fluxo, locais e condições de descarte, quantidade e sazonalidade, estado e apresentação, e impactos sobre a própria cadeia, cidade e meio ambiente;
- b) Identificar possíveis formas de utilização dos resíduos da pesca artesanal do Jaraguá como fonte extra de renda e base de novas cadeias produtivas no conceito de economia circular;
- c) Mapear pontos de descarte das cascas do sururu ao longo da Lagoa, indicando os principais pontos de concentração, quantitativos e raio de localização de resíduos dentro da região alvo;
- d) Mapear processos e levantar custos logísticos de recolhimento e destinação dos resíduos do sururu no cenário atual;
- e) Obter análise confiável e detalhada da composição da casca do sururu: substâncias, características, propriedade e particularidades;
- f) Identificar vantagens e/ou desvantagens da obtenção de tais substâncias através da casca do sururu em relação a outras fontes de obtenção das mesmas substâncias;

- g) Identificar produtos existentes no mercado que usam como matéria prima casca de sururu ou de produtos semelhantes, sejam produtos de artesanato ou industrializados, e processos destas cadeias;
- h) Levantar todos os possíveis produtos que possam se utilizar da matéria prima casca de sururu, seja para uso humano e animal, insumos para agricultura, construção civil, biomassa, geração de energia e possíveis outros usos, considerando experiências no Brasil e no exterior;
- i) Identificar possíveis processos e técnicas de beneficiamento e formas de fornecimento destes resíduos, considerando umidade, trituração, limpeza, etc.;
- j) Identificar mercado e compradores potenciais para o produto dos resíduos, e sua percepção e opinião, de forma qualitativa, a respeito dos mesmos;
- k) Levantar valor de mercado de produtos oriundos da casca de sururu e outros similares existentes e valor e nichos de mercado de produtos que poderiam ser substituídos por estes novos produtos;
- l) Identificar benefícios ambientais sistêmicos e socioeconômicos oriundos de uma estrutura organizada de separação e descarte dos resíduos, pré-beneficiamento e industrialização.

Atividades

As atividades descritas a seguir estão alinhadas com os objetivos deste Termo de Referência, no sentido de conseguir gerar os produtos especificados a partir dos objetivos expostos. Espera-se, que com o apoio destas atividades fomentado pelo BID/Fumin se obtenha as informações necessárias para fortalecer e respaldar o Projeto Maceió mais inclusiva.

Atividades Preliminares: Elaboração de plano de trabalho detalhado

- ☐ Elaboração de proposta preliminar de metodologia de trabalho, cronograma físico de atividades e responsáveis¹;
- ☐ Estabelecimento de procedimentos e detalhamento de instrumentos de coleta de dados incluindo as abordagens estatísticas e definição de estratégias de amostragem quando na ausência de números absolutos.
- ☐ Apresentação, discussão e refinamento da proposta nos Comitês de Gestão do projeto;
- ☐ Revisão e adequação do plano de trabalho detalhado;
- ☐ Apresentação da metodologia a ser utilizada para as atividades.

¹ As ações de campo e levantamento de dados primários deverão ser integradas com os executores de outros termos de referência deste projeto, sob a orientação da equipe do IABS de coordenação.

Atividade 1: Realização de **levantamento, análise e sistematização de informações** com foco nos resíduos e subprodutos da cadeia produtiva do sururu da Lagoa de Mundaú, considerando novos processos de beneficiamento e a utilização das cascas como matéria prima para outras cadeias produtivas no conceito de economia circular.

- ☐ Levantamento de dados de fontes secundárias que possam agregar e complementar as informações resultantes de pesquisa de campo;
- ☐ Estabelecimento dos procedimentos e instrumentos a serem adotados no levantamento e sistematização dos dados baseados em fontes primárias – considerar unidades de dados primários a partir de observações técnicas *in loco* e com beneficiários, representantes de associações, de instituições de apoio local, de órgãos públicos locais e de empresas envolvidas nos processos de coleta e destinação;
- ☐ Criação de banco de dados para inclusão dos dados e informações de campo e entrevistas;
- ☐ Realização de entrevistas com atores chave – representantes de associações, de instituições de apoio local, de órgãos públicos locais, empresas de coleta e destinação de resíduos, profissionais que estudaram ou desenvolveram algum trabalho relacionado à utilização da casca do sururu em outras cadeias;
- ☐ Realização de missões técnicas observativas e dia(s) de campo, para acompanhamento dos processos de descarte, coleta e destinação dos resíduos do sururu;
- ☐ Realização de análises de laboratório da casca do sururu, identificando e validando sua composição, propriedades e particularidades;
- ☐ Criação de quadro técnico contendo as substâncias presentes na casca do sururu, produtos que poderiam usá-la como matéria prima, condições de fornecimento (limpeza, granulometria, umidade, etc.), outras substâncias necessárias para produção além da casca;
- ☐ Realização de entrevistas com empresários e possíveis compradores dos resíduos, identificando a percepção dos mesmos em relação ao produto e preço de mercado que se pagaria por quilo ou tonelada;
- ☐ Pesquisa de preços praticados no mercado dos produtos já existentes e preços de produtos que poderiam ser substituídos pelos novos produtos da economia circular;
- ☐ Organização e análise de dados e informações coletadas com vistas a elaboração de estudo atual e novas alternativas para destinação dos resíduos do sururu, considerando:

Caracterização do cenário atual de descarte, coleta e destinação: principais pontos de descarte e raio de localização dos mesmos, quantidade de resíduos e estado em que se encontram em relação à sujeira e mistura com outros tipos de resíduos, custos de coleta, transporte e destinação.

Análise dos resíduos e identificação de novas cadeias produtivas: detalhamento da composição e caracterização das principais substâncias da casca do sururu, suas propriedades e particularidades, identificação de potenciais mercados para este novo produto e suas necessidades, assim como a opinião dos empresários e profissionais sobre o uso dos resíduos do sururu como matéria prima para outros produtos, além dos levantamento de preços de mercado.

Benefícios ambientais sistêmicos e socioeconômicos de estrutura de descarte e separação: identificação dos benefícios considerando agregação de valor aos produtos, facilidade de comercialização, possibilidade de reutilização dos resíduos em outras cadeias produtivas.

Atividade 2: Realização de **levantamento, análise e sistematização de informações** com foco nos resíduos e subprodutos da cadeia produtiva da pesca artesanal do Jaraguá e entorno, e suas possíveis utilização com fonte extra de renda para os beneficiários

- ☐ Levantamento de dados de fonte secundária que possam agregar e complementar as informações resultantes de pesquisa de campo;
- ☐ Estabelecimento dos procedimentos e instrumentos a serem adotados no levantamento e sistematização dos dados baseados em fontes primárias – considerar unidades de dados primários com beneficiários, representantes de associações, de instituições de apoio local, de órgãos públicos locais e de empresas envolvidas nos processos de coleta e destinação;
- ☐ Criação de banco de dados para inclusão dos dados e informações de campo e entrevistas;
- ☐ Realização de entrevistas com atores chave – representantes de associações, de instituições de apoio local, de órgãos públicos locais, empresas de coleta e destinação de resíduos, profissionais que estudaram ou desenvolveram algum trabalho relacionado à utilização dos resíduos do processamentos dos pescados no desenvolvimento de outras fontes de renda;
- ☐ Realização de missões técnicas observativas e dia(s) de campo, para acompanhamento dos processos de descarte, coleta e destinação dos resíduos da cadeia da pesca artesanal do Jaraguá e entorno;

- ☐ Realização de análises dos resíduos, identificando os principais tipos e quais teriam possível utilização para processamento e uso como fonte de renda extra;
- ☐ Organização e análise de dados e informações coletadas com vistas a elaboração de estudo atual e novas alternativas para destinação dos resíduos da cadeia, considerando:
Caracterização do cenário atual de descarte, coleta e destinação: principais pontos de descarte, quantidade e tipos de resíduos e estado em que se encontram em relação à sujeira e mistura com outros tipos de resíduos, custos de coleta, transporte e destinação.
Análise dos resíduos e identificação de novas oportunidades: de acordo com os tipos de resíduos encontrados no processo, identificar quais teriam possibilidade de processamento e quais seriam estas possibilidades, apontando oportunidades de geração de renda extra para os beneficiários.
Benefícios ambientais sistêmicos e socioeconômicos de estrutura de descarte e separação: identificação dos benefícios considerando agregação de valor aos produtos, facilidade de comercialização, possibilidade de reutilização dos resíduos em outras cadeias produtivas;

Atividade 3: Apresentação e discussão dos resultados das atividades anteriores em **reunião com a equipe do projeto e demais partes interessadas**

- ☐ Proposição e discussão de pauta de reunião;
- ☐ Elaboração e realização de apresentação visual dos resultados;
- ☐ Registro das principais discussões e considerações dos participantes da reunião aos produtos apresentados.

Atividade 4: Sistematização do resultados, análise estratégica e recomendações visando a elaboração de relatório final e realização de publicação técnica.

- ☐ Registro da metodologia e atividades realizadas e sistematização dos resultados obtidos nas pesquisas, atividades de campo e reuniões;
- ☐ Elaboração de relatório final completo e relatório sintetizado, no formato de publicação técnica, contendo os principais resultados obtidos em cada um dos estudos anteriores de modo integrado, com um foco estratégico. Nesse sentido, deverão ser apresentados o diagnóstico da situação atual das duas cadeias, os desafios a superar, as potencialidades e oportunidades do mercado e para as comunidades, e recomendações estratégicas a serem adotadas para as próximas etapas do projeto.

Produtos

Os produtos detalhados a seguir, estão alinhados com a finalidade deste Termo de Referência, no sentido de gerar os produtos especificados a partir dos objetivos expostos.

Produto 1: Plano de trabalho detalhado, incluindo descrição de metodologia, análise de riscos, cronograma físico de atividades e responsáveis.

Produto 2: Relatório contendo caracterização do cenário atual de descarte, coleta e destinação dos resíduos das comunidades estudadas no âmbito deste termo de referência.

Produto 3: Relatório da análise da casca do sururu, incluindo sua composição, propriedades e possibilidades de utilização em outras cadeias no conceito de economia circular.

Produto 4: Relatório da análise dos resíduos da pesca artesanal do Jaraguá, incluindo tipos e características dos resíduos, e oportunidades de renda extra para os beneficiários.

Produto 5: Relatório final completo em formato de publicação técnica, e resumo executivo dos estudos realizados, incluindo o registro da metodologia e atividades realizadas, relato da reunião técnica de avaliação, sistematização de resultados, análises e recomendações.

Todo o material gerado, incluindo apresentações, vídeos e impressos, deverá seguir as orientações do **Manual de Identidade Visual do Projeto** e ser disponibilizado ao final das atividades em formato de relatório técnico, em língua portuguesa, com o registro das atividades e as principais percepções, avaliações e comentários.

Responsabilidades

- ✓ Responder por todas as atribuições que estejam definidas como sendo de sua obrigação, nos prazos e condições estabelecidas neste Termo de Referência e no contrato;
- ✓ Entregar os produtos tempestivamente para análise e realizar quaisquer ajustes solicitados pela coordenação do projeto;
- ✓ Agendar e coordenar as reuniões de acordo com as necessidades previstas com a equipe do Projeto, isoladamente ou em conjunto, para realização de serviços, fixação das metas e objetivos a serem atingidos, nas datas planejadas para avaliação e ajustes, em conformidade com os constantes nos cronogramas de execução;
- ✓ Levantar informações sobre as regras de uso da marca das instituições envolvidas no projeto, de acordo com as orientações de cada instituição;

- ✓ Agir, em relação a qualquer assunto referente a esse serviço, como assessor fiel dos parceiros e resguardar os legítimos interesses destes em quaisquer contatos com terceiros;
- ✓ Manter canais de comunicação com o IABS, BID, Prefeitura de Maceió e demais parceiros do Projeto, com vistas a viabilizar uma perfeita execução dos serviços contratados, dando preferência ao meio de comunicação eletrônica (e-mail), podendo, entretanto, se utilizar de outros meios desde que adequados aos objetivos contratados;
- ✓ Propor alterações/adequações e correções para a metodologia e material elaborado no âmbito do Projeto, com vistas a aperfeiçoá-los, levando em consideração as limitações metodológicas, temporais e financeiras para os respectivos ajustes;
- ✓ Atender as datas estabelecidas no cronograma proposto e agir antecipadamente e eticamente a eventos que possam impedir o desenvolvimento das atividades;
- ✓ Responsabilizar-se pelo conteúdo final dos serviços prestados e sua qualidade técnica, realizando quaisquer procedimentos necessários ao fechamento do Projeto junto à Gestão de Projetos do IABS.

Enquadramento

O custeio se dará por meio do projeto IABS/BID “BR – T1342 Maceió Mais Inclusiva com modelos de economia circular”.

Componente 1: Estudo das cadeias tradicionais com enfoque na economia circular

Atividade: 1.2 – Estudo das novas cadeias produtivas a partir dos resíduos, rejeitos e sub-produtos das cadeias tradicionais

Sub atividades: 1.2.1 – Estudo da utilização do produto e de resíduos e sub-produtos das cadeias produtivas do sururu e da pesca como base para novos produtos e atividades (uso humano e animal, insumos para agricultura, construção civil e biomassa e geração de energia)

Remuneração

O valor total dos serviços, incluindo todos os impostos, taxas e as despesas referentes à execução das atividades, deverá estar incluso na proposta comercial, respeitando o valor acordado com o IABS durante o processo seletivo e não deverá, em hipótese alguma, ultrapassar o teto de **R\$ 85.000,00 (oitenta e cinco mil reais)** contemplado pelo orçamento do projeto para a realização da atividade.

A Instituição a ser contratada será remunerada mediante apresentação dos produtos, após parecer favorável da Equipe de Coordenação do IABS, que terá um prazo de 05 (cinco) dias úteis para avaliá-los, contados da data do respectivo recebimento.

As parcelas serão pagas conforme quadro a seguir:

Produtos Esperados	Porcentagem (%) do total dos recursos	Data prevista de entrega até
Produto 1: Plano de trabalho detalhado	15%	1 mês após assinatura do contrato
Produto 2: Relatório contendo caracterização do cenário atual de descarte, coleta e destinação dos resíduos	30%	4 meses após assinatura do contrato
Produto 3: Relatório da análise da casca do sururu	25%	6 meses após assinatura do contrato
Produto 4: Relatório da análise dos resíduos da pesca artesanal do Jaraguá	15%	6 meses após assinatura do contrato
Produto 5: Relatório final completo em formato de publicação técnica, e resumo executivo dos estudos realizados	15%	7 meses após assinatura do contrato
Total	100%	7 meses

Perfil da instituição a ser contratada

A instituição candidata deverá comprovar experiência na área temática relacionada com economia circular; logística reversa; modelagem de processos; análise de custos; processos participativos e/ou desenvolvimento sustentável. Conhecimento do tema específico e da região de estudo são recomendáveis. A empresa deverá indicar responsável pelo projeto que deverá ter disponibilidade para acompanhar e conduzir as ações previstas neste termo de referência, sendo recomendado que tenha residência em Maceió.

Prazo de execução

Este serviço deverá ser contratado em formato de empreitada global, sendo o seu prazo de execução previsto para 7 (sete) meses, podendo ser prorrogável por tempo a ser estabelecido pela equipe de coordenação do projeto. Caso se faça necessária a execução dos serviços ora descritos após esse prazo, o candidato selecionado deverá, às suas próprias custas, dar continuidade às atividades até que sejam entregues os produtos aqui descritos. Não serão permitidos atrasos injustificados que prejudiquem o cronograma de realização dos produtos.

Forma de Pagamento

O candidato selecionado, caso seja pessoa física, deverá apresentar Recibo de Pagamento a Autônomo. Caso seja pessoa jurídica, a empresa ou organização privada sem fins lucrativos



contratada deverá apresentar os referidos documentos fiscais e alocar a esse serviço tão somente o(s) membro(s) de sua equipe cujos currículos tenham sido previamente aprovados pelo IABS.

Avaliação da Proposta

Será escolhida a proposta que melhor atenda às necessidades do projeto, não sendo escolhida, necessariamente, a de menor preço. Os valores a serem praticados para fins de remuneração da instituição selecionada devem ser propostos no formato descrito neste Termo de Referência.

Supervisão

Jannyne Barbosa – Coordenadora Técnica do Projeto

Luís Tadeu Assad – Diretor Presidente do IABS e Diretor do Projeto.

Luís Tadeu Assad

Diretor Presidente do IABS

Diretor do Projeto ATN/ME – 15 842-BR